

A incidência medicamentosa na utilização da Isotretinoína no tratamento de acne

The drug incidence of Isotretinoin in the treatment of acne

DOI:10.34117/bjdv8n10-342

Recebimento dos originais: 26/09/2022

Aceitação para publicação: 27/10/2022

Jaila Rodrigues dos Santos

Graduanda em Biomedicina

Instituição: Centro Universitário Estácio de Sergipe

Endereço: Rua D Loteamento Jardim Cléa 207, Botequim, Estância - SE,
CEP:49200-000

E-mail: jailabiomed@gmail.com

Maria Mayara Passos Menezes de Santana

Graduanda em Biomedicina

Instituição: Centro Universitário Estácio de Sergipe

Endereço: Rua Tenente Wendel Quaranta, 1967, Suissa, Aracaju - SE, CEP: 49052-260

E-mail: mayarapassos03@hotmail.com

Anne Caroline Faria Moraes

Graduanda em Biomedicina

Instituição: Centro Universitário Estácio de Sergipe

Endereço: Rua Edivaldo Júnior de Faria, 324, Centro, Lagarto - SE, CEP:49400-000

E-mail: cfaria854@gmail.com

Larissa Maria Freire de Melo

Pós-graduação em Biomedicina Estética

Instituição: Centro Universitário Estácio de Sergipe

Endereço: Rua Alexandre Freitas Barros, 428, Coroa do Meio, Aracaju - SE,
CEP:49035-140

E-mail: larissamfmelo@gmail.com

Euller Massilon Costa Ramos

Graduando em Biomedicina

Instituição: Centro Universitário Estácio de Sergipe

Endereço: Rua Matilde Silva Lima, 81, Luzia, Aracaju - SE, CEP:49045-083

E-mail: eullercosta2000@hotmail.com

Carlos Eduardo Bispo dos Santos

Graduando em Biomedicina

Instituição: Centro Universitário Estácio de Sergipe

Endereço: Avenida Murilo Dantas, 1349, Farolandia, Aracaju - SE, CEP:49032-490

E-mail: avakromo@gmail.com

Kissia Rick Santos Lima

Graduanda em Biomedicina

Instituição: Centro Universitário Estácio de Sergipe

Endereço: Rua professor José Freitas de Andrade, 3517, Coroa do Meio, Aracaju - SE,

CEP: 49035-680

E-mail: kissia_1989@hotmail.com

Isabela da Silva Vasconcelos Rodrigues

Doutorado em Ciências

Instituição: Centro Universitário Mauricio de Nassau de Aracaju

Endereço: Av. Augusto Franco, 2340, Siqueira Campos, Aracaju - SE, CEP: 49075-470

E-mail: isabela.svasconcelos@yahoo.com

Mayra Morgana Martins de Moura

Especialista em Biomedicina Estética - Facis São Paulo

Instituição: Centro Universitário Lusíada (UNILUS)

Endereço: Rua Guilhermino Rezende, 56, Salgado Filho, Aracaju – SE,

CEP: 49020-270

E-mail: mayramoura01@gmail.com

Bruno Vieira Humia

Doutor em Biotecnologia Industrial

Instituição: Centro Universitário Estácio de Sergipe

Endereço: Rua Tenente Antonio Fontes Pitanga, 256, Farolandia, Aracaju - SE,

CEP:49032-360

E-mail: brunohumia@hotmail.com

Lorena Xavier Conceição Santos

Doutora em Desenvolvimento, Saúde e Meio ambiente

Instituição: Centro Universitário Estácio de Sergipe

Endereço: Rua Teixeira Freitas, 10, Salgado Filho, Aracaju - SE, CEP:49020-530

E-mail: lolyxavier@hotmail.com

Cleide Ane Barbosa da Cruz

Doutora em Ciência da Propriedade Intelectual

Instituição: Universidade Federal de Sergipe

Endereço: Rua Teixeira Freitas 10, Salgado Filho, Aracaju - SE, CEP:49020-530

E-mail: cleianebar@gmail.com

Daniela de Jesus Messias Costa

Mestrado em Oncologia pelo A.C. Camargo Cancer Center

Instituição: Centro Universitário Estácio de Sergipe

Endereço: Av. Hermes Fontes, 1707, Grageru, Aracaju – SE, CEP: 49026-020

E-mail: danielajfcosta07@gmail.com

Raphaella Ingrid Santana Oliveira

Orientadora, Mestre em Biotecnologia Industrial

Instituição: Centro Universitário Estácio de Sergipe

Endereço: Rua Teixeira Freitas, 10, Salgado Filho, Aracaju - SE, CEP:49020-530

E-mail: dr.raphaella@gmail.com

RESUMO

A acne é uma patologia muito comum, associada a produção de sebo nas glândulas sebáceas, onde o seu aumento pode causar lesões na pele, como as espinhas que irão se diversificar de acordo com seus graus. Desta forma, o objetivo deste estudo busca a compreensão do uso e a ação medicamentosa da isotretinoína no tratamento da acne, comercializada como Roacutan, uma vez que a busca por este fármaco favorece resultados positivos, mas também resulta em efeitos danosos aos pacientes, além da incidência medicamentosa que provoca diversos efeitos como ressecamento da mucosa bucal, pele e desequilíbrio bioquímico. O estudo possui metodologia descritiva, uma revisão sistemática específica no período de fevereiro a abril de 2022, utilizando a técnica de coleta de dados de forma quantitativa no PubMed e SciELO utilizando os descritores “Acne”, “Tratamento” e “Isotretinoína”, tendo em vista a relação de causa-efeito entre os fenômenos. Foi possível obter através desta pesquisa um apanhado de dados coletados em artigos distinguindo averiguações que o fármaco pode acometer em pacientes, descrevendo incidências medicamentosas nos tratamentos, fisiologia da acne e seus graus, uso da isotretinoína em variações de graus e os benefícios do fármaco. Atualmente, o seu uso vem causando impactos em uma grande proporção pelos seus resultados, indicando em vários aspectos apurados em estudos a importância do acompanhamento especializado durante o tratamento, apresentando efeitos colaterais e sendo contraindicado para diabéticos, gestantes, pacientes renais, insuficientes hepáticos, lactantes e pacientes com valores lipídicos elevados.

Palavras-chave: Isotretinoína, tratamento, acne.

ABSTRACT

Acne is a very common pathology, associated with the production of sebum in the sebaceous glands, where its increase can cause skin lesions, such as pimples that will diversify according to their degrees. Thus, the objective of this study seeks to understand the use and drug action of isotretinoin in the treatment of acne, marketed as Roaccutane, since the search for this drug brings positive results, but also results in harmful effects to patients, in addition to the drug incidence that causes several effects such as dryness of the oral mucosa, skin and biochemical imbalance. The study has a descriptive methodology, a specific systematic review from February to April 2022, using the technique of quantitative data collection in PubMed and SciELO using the descriptors “Acne”, “Treatment” and “Isotretinoin”, considering the cause-effect relationship between the phenomena. It was possible to obtain through this research an overview of data collected in articles distinguishing investigations that the drug can affect in patients, describing drug incidences in treatments, acne physiology and its degrees, use of isotretinoin in variations of degrees and the benefits of the drug. Currently, its use has caused impacts in a large proportion due to its results, indicating in several aspects established in studies the importance of specialized monitoring during treatment, presenting side effects and being contraindicated for diabetics, pregnant women, renal patients, liver failure, lactating women. and patients with high lipid values.

Keywords: Isotretinoin, treatment, acne.

1 INTRODUÇÃO

Ao passar dos séculos, a humanidade vem buscando um padrão de beleza que vai se modificando com o tempo, possuindo o mesmo intuito que é estabelecido para sociedade. Com a decorrência no consumo de medicamentos que não são recomendados por prescrição, os casos de uso do fármaco isotretinoína vem aumentando com grande frequência na atualidade, propagando-se por meio de mídias sociais. Anteriormente ao ano de 1940 não existiam fármacos desenvolvidos diretamente para o tratamento de acnes, o método com medicações prescritas chegava a ser ineficaz, esperando o processo inflamatório da pele subverter espontaneamente (OLIVEIRA et al., 2020).

Posteriormente a esta década, subscreviam doses medicamentosas baixas de retinóides acompanhadas de tratamento de extrações, limpezas e esfoliações da pele como uma forma de controlar o processo inflamatório da acne. Com os anos, surgiram diversas medicações para tratamento e controle da acne, dentre elas destaca-se a isotretinoína, comercializada como Roacutan, que vem sendo divulgada em redes sociais pela sua eficácia na utilização em seus tratamentos. O fármaco tem derivação da vitamina A, conhecida como ácido 13-cis-retinóico, desenvolvida para atuar em casos mais severos de acnes (DAMASCENA, PEREIRA, 2017).

A sua ação medicamentosa deriva-se na redução do tamanho das glândulas sebáceas, que ocasionalmente não formarão inflações cutâneas pelo excesso de sebo. A administração é por via oral e a dose varia de acordo com a necessidade de cada paciente. Segundo estudos, a taxa de sucesso de uso farmacológico aplicado ao tratamento de acnes é indiscutível. Entretanto vem acompanhado de efeitos adversos extremamente negativos que interferem no cotidiano, como alterações hormonais, mucosas, cardíacas e diversas outras (ALVES et al., 2020).

Segundo Silva et al. (2014), a acne pode ser conceituada como uma doença genética-hormonal, afetando cerca de até 80% da população e a maioria dos adolescentes, podendo ser provocada através de estresse, alimentação, alteração hormonal, gravidez e desenvolvimento no período de puberdade na pré-adolescência. Quanto ao processo inflamatório do mesmo, consiste no aumento produzido de sebo nos folículos pilossébaseos que se agravam após a obstrução dos poros, quando bactérias se proliferam causando maior quantidade de toxidade a pele e piorando o quadro clínico. A partir disso, classificam quanto ao seu grau de tipologia, sendo IV graus de acnes. O primeiro, são os

comedões e pápulas, o segundo consideram-se as pústulas, terceiro são os cistos, e quarto, a acne conglobata (BIESKI, 2016).

De acordo com Damascena e Pereira (2017), existem várias formas de tratamento, podendo ser através de cremes, gel de limpeza de pele antimicrobiano e uso de retinóides. O tratamento tem como objetivo medicamentoso a indução oral da isotretinoína proporcionando a redução da quantidade de produção nas glândulas sebáceas, evitando diversas inflamações dermatológicas (ALVES et al., 2020).

Esta afecção pode atingir diferentes áreas do corpo, porém representam desenvolvimento abundante no rosto, tornando-o um problema estético altamente popularizado na internet. A promoção de vendas mais atual disseminada é com influenciadores digitais, que propagam suas opiniões trazendo engajamento e grande movimentação de impacto da vida de seguidores por plataformas, ao incentivar na sua autopromoção (PIZA, 2012). Diante dessa perspectiva a automedicação inapropriada acomete os brasileiros em busca da pele perfeita sob um uso irracional de medicamentos que desconhecem seus efeitos adversos. O ácido 13-cis-retinóico é indicado para o tratamento de casos mais graves, apresentando um sucesso estonteante por internautas que divulgam e propagam o resultado. Entretanto, a fama não deixa claro os cuidados necessários para a utilização do fármaco, contraindicado em gestantes por promover aborto e malformação fetal (GAMA, 2019). Seu uso é absolutamente de caráter prescritivo a profissionais especialistas, que para tal se faz necessário a realização prévia de exames como hemograma, perfil lipídico e teste de gravidez, além de manter esta rotina de exames frequentes durante todo o tratamento (REIS, 2021).

A alteração de triglicerídeos e de colesterol se destaca em mulheres adultas que sofrem com a patologia da acne, a elevação foi significativa em pacientes já tratados com o medicamento e evoluíram com desarmonia após revisar os resultados de exames realizados e acompanhados durante o tratamento. Assim, nota-se que o público mais jovem desenvolve menos sensibilidade, entretanto não estão isentos de outras alterações (MOTA, ALVES e ALMEIDA, 2020). Diante desta perspectiva o projeto de pesquisa tem como objetivo compreender a ação medicamentosa no uso da isotretinoína em tratamentos de acnes, analisando os impactos que este medicamento proporciona no seu uso e em suas contraindicações no recurso terapêutico. Mediante o assunto, ao que se refere a sua administração, justifica-se ao nível da patologia de acordo com a necessidade do paciente, prescrito por um profissional capacitado.

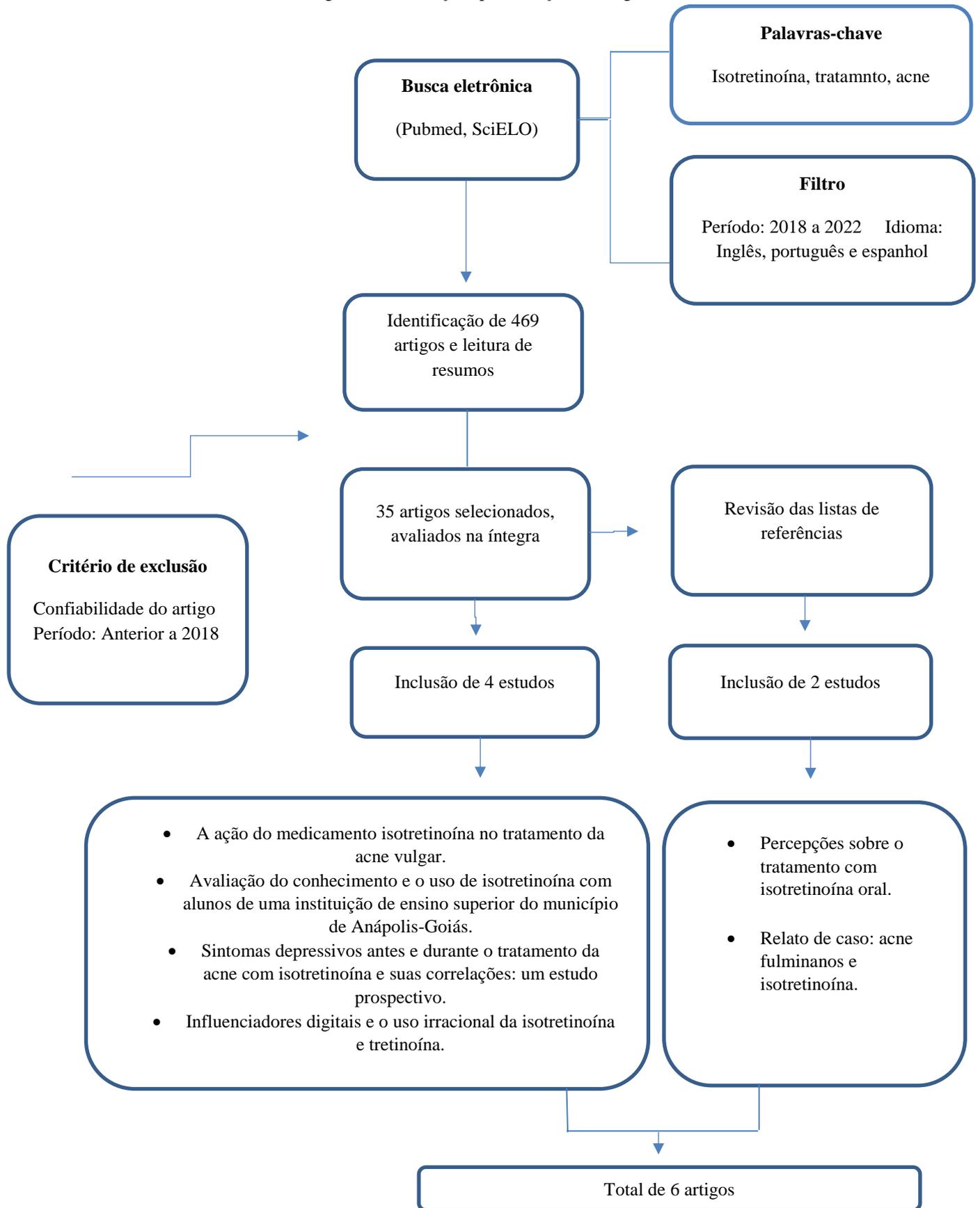
2 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo foi realizado entre fevereiro e abril de 2022, possui metodologia descritiva, uma revisão sistemática específica, utilizando a técnica de coleta de dados de forma quantitativa, tendo em vista a relação de causa-efeito entre os fenômenos. Foi realizado um levantamento de dados com estudos dos últimos cinco anos. Em virtude, o trabalho tem como base informar ao público-alvo sobre o uso da isotretinoína em tratamentos de acne. Além disso, foram analisados diferentes artigos em bancos de dados eletrônicos previamente selecionados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medline (PubMed), utilizando os descritores "Acne", "Tratamento", "Isotretinoína" em busca de incidências medicamentosas nos tratamentos, fisiologia da acne e seus graus, uso da isotretinoína em variações de graus e os benefícios do fármaco utilizado para acne.

O critério estabelecido para inclusão desses artigos foi a seleção de publicações nos últimos cinco anos, verificando a confiabilidade e em diferentes idiomas como inglês, espanhol e português. Como critério de exclusão, foram excluídos artigos inferiores a 2018 e artigos de revisão. Esta seleção final resultou em seis artigos, que foram utilizados como base para a construção deste trabalho. A avaliação dos resultados ocorreu por meio de tabela com as seguintes informações: Autor, Título, Ano de Publicação, Revista de Publicação e Conclusão.

Assim, conseqüentemente com a apuração de dados averiguados foi estruturada a figura abaixo, resultando de modo compreensível a seleção de artigos para esta revisão, com os critérios de exclusão e inclusão (Figura 1).

Figura 1: Informações para seleção de artigos.



Fonte: Autoria própria (2022).

3 RESULTADOS

A pesquisa possibilitou a apuração de 35 artigos lidos na íntegra. Diante dessa nova, ocorreu meticulosamente a anteposição, sendo inclusos 6 artigos selecionados para a discussão e resultados. Como descrito na Figura 1, a seleção para a obtenção destes artigos foi destrinchada na Tabela 1 a cada estudo com seus autores, ano da publicação, o título e à seguinte conclusão de cada um.

Tabela 1: Informações dos artigos incluídos na revisão bibliográfica.

Autores	Título	Ano de Publicação	Revista de Publicação	Conclusão
Mota, N. M. N.; Alves, T. A. G; e Almeida J. A. F.	A ação do medicamento isotretinoína no tratamento da acne vulgar.	2020	Saúde coletiva: solução de problemas e qualificação do profissional	Identificou-se neste estudo a afirmação que mais de 80% dos adolescentes sofrem após a puberdade. O fármaco ao ser ingerido e absorvido pelo intestino, se liga aos receptores de ácidos retinóicos (RAR), fazendo supressão da transcrição gênica ao se aliar ao se aliar receptor para regulação da expressão, contudo busca frisar a importância sobre a dosagem do medicamento e o acompanhamento com o profissional específico.
Oliveira, E.L; et al.	Avaliação do conhecimento e o uso de isotretinoína com alunos de uma instituição de ensino superior do município de Anápolis-Goiás.	2020	Uniciências, v. 24, n. 2, p. 201-204, 2020	Este estudo evidenciou o perfil das pessoas que buscaram o tratamento com a ITO, identificando os riscos para sobrecarga do fígado no acompanhamento do uso do fármaco, alertando o paciente e informando sobre evitar a ingestão da bebida alcoólica.
Luvizotto, P.P.; Schmitt, J.V.	Sintomas depressivos antes e durante o tratamento da acne com isotretinoína e suas correlações: um estudo prospectivo.	2020	Anais brasileiros de dermatologia volume 95, edição 6, página 760-763.	Observou-se neste estudo a verificação psicológica de pacientes que foram submetidos ao tratamento com a isotretinoína, com intuito principal as reações adversas do medicamento, analisando as variações com os resultados obtidos.
Reis, M. A. S.	Influenciadores digitais e o uso irracional da isotretinoína e tretinoína.	2021	Monografia apresentada no curso de graduação de centro	Esta monografia relata a influência de recomendações de tratamentos estéticos farmacológicos sem o acompanhamento especializado do tratamento

			universitário AGES.	específico de um paciente que sofre com a presença de acnes.
TugrulAyanoglu B, Demirdag HG, YaliciArmagann B, Bezirgan O.	Percepções sobre o tratamento com isotretinoína oral.	2019	Departamento de dermatologia, Health Science University, Ankara Oncology Training andResearch Hospital, Anacra, Turquia.	Registraram-se neste contexto, em ambiente mais distante a avaliação de conhecimento, crenças e percepções nos pacientes que sofrem de acne, referindo-se a informações sobre o medicamento que as pessoas concebiam e as que participaram do tratamento.
Peixoto, G. S., et al.	Relato de caso: acne fulminanos e isotretinoína.	2021	Revista Uningá, [SI], v. 57, n. S1, pág. 092-093.	Ocorre a descrição do acompanhamento de um paciente em todo o seu processo de tratamento para avaliação da eficácia e a evolução do mesmo.

4 DISCUSSÃO

Considerado o maior órgão do corpo humano, a pele possui muitas funções, sendo como uma barreira entre os meios internos e externos, conservando efeitos naturais, penetração de microrganismos e vigilância imunológica (SOUSA, AVALOS, BARJA, 2015). A pele é classificada de várias formas, sendo normal, oleosa, seca ou mista. O que irá diferenciar cada tipo de pele é a produção de sebo na glândula sebácea. Essa produção pode ser influenciada por fatores hormonais, genética, meio ambiente e estresse. A Tabela 2 apresenta as classificações de Costa (2006) e Gonçalves (2016), referente aos tipos de pele.

Tabela 2: Classificações da pele.

Pele oleosa	Pode haver relação com problemas hormonais relacionados a gravidez, ciclos menstruais e puberdade.
Pele seca	É o ressecamento da pele, pois há uma atrofia de macro e microvasos. Pode haver descamação, fissuras, rubor e sangramento. São mais comuns em mulheres a partir dos 40 anos e idosos.
Pele mista	Quando existem partes oleosas como nariz, testa e queixo, as laterais do rosto são tipo de pele seca. Comuns em países do mediterrâneo.

Fonte: Gonçalves (2016).

Outrossim, a acne é uma doença, uma patologia presente que acomete jovens e adultos. Em um estudo feito por Brito et al. (2010), a cada 150 pacientes com acne, 48% são do sexo feminino e 52% do sexo masculino, sendo 29% menores de 18 anos e 56% com idade média entre 18 e 25 anos. Segundo Bieski (2016), a acne pode ser classificada

também pelos seus graus de lesões, sendo divididos em quatro tipos: comedões, pápula, pústula e nódulo. Silva et al. (2014) diz que a acne pode ser conceituada como uma doença genética hormonal, autolimitada, podendo variar de intensidade dependendo do seu grau, como mostra a tabela abaixo as suas classificações perante a intensidade da inflamação (Tabela 3).

Tabela 3: Grau de inflamações acneicas.

Grau	Tipo
1	Comedões, oleosidade da pele e poros dilatados
2	Pápulas e pústulas
3	Nódulos e cistos moderados
4	Nódulos e cistos graves

Fonte: Carvalho et al. (2005).

Em continuidade, a isotretinoína (ITO) é uma medicação de uso no tratamento das acnes severas, que apesar de ser um avanço, é preciso ser avaliado com cuidado devido os seus efeitos adversos que causam alterações bioquímicas como a elevação sérica de taxas de colesterol, triglicérides, secura na pele e lábios. De acordo com Novello, Madeira e Rocha (2015), a acne é classificada pelos seus graus e lesões que surgem na pele. Segundo Almeida (2019), a ITO é absorvida no trato gastrointestinal e distribuída pelo plasma no organismo, até a absorção nas células para reduzirem o sebo produzido nas glândulas sebáceas.

Além disso, Cajueiro, Lima e Partata (2014), relatam que o tratamento a longo prazo com o medicamento pode haver consequências sérias sobre o esqueleto, sendo necessário um controle intenso por conta dos riscos. Segundo Valadares, Ribeiro e Bernardes (2012) relatam que pode haver consequências esqueléticas com o tratamento a longo prazo como hiperostoses esqueléticas, idiopáticas difusas, ossificação extra esqueléticas. Oliveira (2020) também concorda com os efeitos alternativos que podem ocasionar o fim do tratamento, afirmando ser a única solução do mercado farmacêutico que age com eficiência em todos os fatores etiopatogênicos da acne. Dando sequência ao modo de interpretação da patologia das famosas espinhas, este estudo afirma que mais de 80% dos adolescentes sofrem após a puberdade. O fármaco ao ser ingerido e absorvido pelo intestino, se liga aos receptores de ácidos retinóicos (RAR), fazendo supressão da transcrição gênica ao se aliar ao receptor para regulação da expressão (MOTA, ALVES e ALMEIDA, 2020).

De acordo com Vilaverde, Bochnia e Tavares (2011) em sua pesquisa, eles notaram que mulheres adultas com acnes apresentaram um risco maior na elevação de triglicerídeos ao ingerir oralmente o fármaco. Foram revisados 90 pacientes já tratados em busca de reconhecer predisposições que auxiliaram nestas alterações. Ele revisou o caso de tratamento com os seus resultados de exames antes, durante e após o uso da ITO, onde a idade mais adulta do sexo feminino se destacou no número das alterações. Definido como ácido 13-cis-retinóico, a isotretinoína é popularmente conhecida pelos seus resultados nos tratamentos em acnes graves. Apesar de sua efetividade a isotretinoína pode causar efeitos colaterais como queilite, ressecamento da pele do corpo, diminuição na produção de sebo, aumento do colesterol e triglicerídeos.

Segundo (BRITO et al. 2010) os efeitos adversos durante o tratamento podem ser divididos em duas classes: muco cutâneas e efeitos tóxicos sistemáticos. A relação de causa e efeito proveniente de efeitos mucocutâneos é relacionada as membranas mucosas, causando ressecamento da pele. Já as relações tóxicas estão relacionadas a região musculoesquelética, sistema nervoso, linfáticos e hematopoiético onde a gravidade é a teratogenicidade.

Kolbe e Silva (2017) afirmam que a isotretinoína é um medicamento seguro, mas é contraindicado pra gestantes, diabetes insulina, obesidade, doenças hepáticas, renal ou sistêmica como a epilepsia, psicose e depressão. O medicamento age causando um desequilíbrio bioquímico, o que afeta o sistema nervoso. Assim, para epiléticos, a utilização deve ser com cautela, pois diminuem o nível de sanguíneo de anticonvulsivantes. No caso da depressão, o medicamento leva às alterações dopaminérgicas, causadas no SNC.

Dessa forma, é de extrema importância a realização de exames laboratoriais no começo, a cada 3 meses realizando até o final do seu tratamento. Deve haver um monitoramento para diagnosticar alterações lipídicas, enzimas hepáticas, níveis de colesterol, níveis de triglicerídeos e fosfato alcalina (BRITO et al., 2010). Este medicamento se enquadra na classe dos retinóicos, no qual influenciará na divisão das células, onde interagirá por meio de dois receptores com as células, são estes receptores ácido retinóicos e receptores retinóides. Assim como suas isoformas, o complexo ligante-receptor irá ativar os genes promotores, a partir disso as suas expressões destes genes irão expressar efeitos farmacológicos como redução de tamanho das glândulas sebáceas,

fatores positivos para contribuir com o tratamento e fatores negativos que são identificados por meio de exames laboratoriais (CAJUEIRO, LIMA e PARTATA, 2014).

Diante disso, a avaliação laboratorial é fundamental para a realização deste tratamento com segurança a fim de um diagnóstico precoce por apresentar um número de dados definitivamente elevados nos estudos pesquisados.

Segundo Sampaio e Bagatin (2013), os exames precisam ser realizados mensalmente para o acompanhamento dos níveis metabólicos. No caso das mulheres que se submetem o tratamento, devem aguardar o período menstrual começar para iniciar a ingestão oral dos comprimidos e, após finalizar o tratamento, precisam utilizar durante 30 a 60 dias o anticoncepcional. Esse período irá variar de acordo com a resposta ao tratamento e o médico dermatologista que está acompanhando o caso da paciente. A ação deste medicamento é contraindicada para gestantes, por causar abortos e malformação fetal, portanto para mulheres é necessário evitar uma gravidez durante esse período de tratamento e pós-tratamento.

Diante de toda esta explanação e baseando-se nos resultados deste estudo, Mota, Alves e Almeida (2020) identificaram as condições clínicas dos pacientes sobre quem faz o uso da isotretinoína no seu tratamento, suas causas e seus efeitos adversos na pele. Tem como propostas as bases de dados com 30 artigos pré-selecionados para embasamento teórico. Cerca de 80% da população sofre de acne e o uso do fármaco vem possuindo grande ênfase pelos seus resultados que são satisfatórios. Apesar dos benefícios, a isotretinoína pode apresentar alterações metabólicas, efeitos teratogênicos e possíveis reações como o ressecamento da pele, dos lábios, chegando até causar inflamações. Vale ressaltar a importância que durante o seu tratamento seja realizado com auxílio de um profissional devidamente capacitado, como o dermatologista, para poder prescrever o medicamento e solicitar os exames para o acompanhamento.

Em contrapartida, Oliveira et al. (2020) também concordam com os efeitos alternativos como a redução das glândulas sebáceas, onde diminuem a produção de sebo, inibindo o tamanho e função das mesmas, o que podem também ocasionar desde o início até o fim do tratamento, afirmando ser a melhor solução do mercado farmacêutico que age com eficiência em todos os fatores etiopatogênicos da acne. Oliveira et al. (2020) realizaram uma pesquisa universitária para o público estudantil das diferentes áreas da saúde, com o intuito da submissão ao tratamento com o Roacutan. Neste estudo, foi coletado alguns dados como a idade, gênero, efeitos adversos e se já utilizaram a

isotretinoína antes. A pesquisa foi efetivamente realizada conforme previsto e possuiu um acompanhamento farmacoterapêutico. Neste estudo os autores acentuaram a importância de conscientizar os pacientes sobre a necessidade de tratamentos específicos para cada tipo de paciente perante o grau da acne apresentado, também enfatizam a importância do médico especialista e do acompanhamento do farmacêutico, diferente da visão de Mota, Alves e Almeida (2020), que não evidenciaram a necessidade do acompanhamento farmacêutico durante o tratamento.

Luvizotto e Schmitt (2020), evidenciaram como base um estudo incluindo pacientes de ambos os sexos entre o período de 2015 a 2017 antes e durante o tratamento com o uso da isotretinoína oral. Participaram cerca de 42 pacientes possuindo ao menos 1 consulta antes do começo de seu tratamento, sendo 43% do sexo feminino com idade mediana a 18 anos. Durante sua administração houve indícios maiores de depressão pelos seus efeitos adversos, havendo novas informações sobre sintomas em pacientes que realizaram a ingestão de isotretinoína no tratamento, e possuía também uma duração prévia da acne. O seu uso irregular pode causar danos ainda maiores por isso a extrema importância de informar ao paciente sobre seus efeitos durante e pós-tratamento. Pode haver alterações nas estruturas no sistema nervoso central, alterações aos níveis intracelulares e receptação de serotonina, o que pode levar ao desenvolvimento da depressão durante o tratamento. Desta forma, deve-se haver acompanhamento de um especialista sobre as dosagens adequadas do Roacutan para haver um efeito positivo.

Nesta revisão de literatura realizada em 2022, a compreensão já é nítida do impacto em que as redes sociais causam no cotidiano, a interferência de influenciadores digitais aumenta junto com irresponsabilidade quando o assunto é padrões de beleza impostos na sociedade atual. Diante deste ponto, segundo Reis (2021), existe um domínio que mobilizam as pessoas ao copiar o estilo de vida, o trabalho e até os medicamentos ingeridos na possibilidade de se igualar ao influenciador, desconhecendo os riscos do medicamento, da isotretinoína que é popularmente conhecido como Roacutan.

O artigo de Reis (2021) corrobora ao orientar a utilização da isotretinoína, além de esclarecer a forma em que os influenciadores desempenham ao indicar algum medicamento ou passar alguma informação. É evidente que os influenciadores têm recebido uma importância na vida das pessoas, na qual além de não possuir conhecimento qualificado, manifestam-se pelo mundo inadequadamente propagando o medicamento. É importante pontuar que os dermatologistas são os profissionais recomendados para

informar a respeito do que o medicamento pode causar na pessoa. Foram analisados que 89% do público era mulheres e 11% representado por homens, além de ser destacado o uso de hastags para haver uma maior relevância e curtidas dos posts publicados. A maioria dos influenciadores não possuíam ligações na área da saúde, com isso seus seguidores vão utilizando sem haver nenhuma explicação sobre as contraindicações. Com diversas publicações sobre o uso do medicamento, cerca de 52% dos posts publicados, os influenciadores utilizavam a isotretinoína. Luvizotto e Schimitt (2020) não mencionam na sua pesquisa que os pacientes tiveram incentivo para buscar o tratamento nas redes sociais, todavia a propagação do fármaco de fato tem sim efeito positivo no tratamento perante sinais depressivos trazendo a melhora da autoestima, seja essa uma das questões motivadoras para enobrecer este fármaco.

Tugrul et al. (2019) traz uma perspectiva de um ambiente mais distante, um estudo realizado com 214 pacientes, buscando avaliar conhecimento, crenças e percepções dos pacientes referindo a acne vulgar. A pesquisa consiste em 133 mulheres e 81 homens com idade superior aos 12 anos e inferior a 58 anos. No entanto, os dados apresentados resultaram que mais da metade (57,6%) dos pacientes que procuraram o procedimento por indicação de amigos, um grupo de 14,4% demonstrou conhecer os efeitos colaterais e recusaram participar do tratamento. Os autores enfatizaram que a maioria dos pacientes aceitaram a submissão a intervenção medicamentosa ocorrendo só após o dermatologista explicar os efeitos adversos e o acompanhamento por exames. Diante desta perspectiva, Reis (2021) concorda com a clareza das informações prestadas por um profissional específico, mesmo que seja indicado por amigos ou redes sociais. O tratamento é único e individual para cada paciente, o mesmo responderá de forma individualizada ao tratamento.

O relato de caso de Peixoto et al. (2021), discorre sobre um adolescente de 15 anos no processo de puberdade com alterações hormonais que ocasionaram níveis graves de acne com auxílio hereditário do caso já cometido pela mãe. Este estudo demonstra a avaliação do paciente em dados obtidos no decorrer do tratamento, utilizando acompanhamento especializado na ingestão isotretinoína oral juntamente com acompanhamento nutricional para a evolução progressiva do caso acometido no paciente. Em contrapartida, Peixoto et al. (2021) enfatiza ainda mais a importância do acompanhamento necessário de um dermatologista o quanto antes para reversão em casos de um grau mais agressivo. Com diferente ponto vista no estudo de Tugrul et al. (2019),

Peixoto et al. (2021) avaliam um caso isolado, trazendo pontos importantes na observação, a influência hereditária, alteração hormonal proveniente da puberdade e influência de êxito do tratamento combinado com a reeducação alimentar e outros medicamentos combatendo as inflamações.

5 CONCLUSÃO

A acne é uma doença muito comum na população mundial, que acomete jovens e adultos em diferentes faixas etárias de ambos os sexos, desenvolvida a partir da puberdade com influência genética hereditária. Tendo em vista a revisão de literatura realizada, foi observado os graus da acne e formas de tratamentos. Atualmente, o método com maior destaque é a ingestão oral de isotretinoína, medicamento indicado para casos de acnes graves. Apesar dos seus efeitos serem positivos, esse fármaco pode causar muitos efeitos adversos. Considerando a suma realizada nessa revisão de literatura compreende-se que ocorre efeitos adversos de desarmonia provocada na ingestão deste medicamento, causando impacto nos pacientes não apenas físico como também psicológico, progredindo para graves comprometimentos. Entretanto na maioria dos casos há efeitos significantes para a resolução da acne, considerando o acompanhamento regular com especialista e verificação dos exames periódicos, menosprezando o infortúnio midiático decorrentes de influenciadores da internet.

REFERÊNCIAS

- BIESKI, G. L. (2016). Riscos e benefícios do uso do medicamento Isotretinoína para o tratamento de acne. *Facider, revista científica*, (9).
- BRITO, M., et al. (2010). Avaliação dos efeitos adversos clínicos e alterações laboratoriais e, pacientes com acne vulgar tratados com isotretinoína oral. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, 85 (3), 331-337.
- BRITO, M. F. M.; PESSOA, I. S.; GALINDO, J. C. S.; ROSENDO, L. H. P. M.; SANTOS, J. B. (2010). Avaliação dos efeitos adversos clínicos e alterações laboratoriais em pacientes com acne vulgar tratados com isotretinoína oral. *An Bras Dermatol*, 85(3), 331-7.
- CAJUEIRO, E. S.; LIMA, L. B. R.; PARTATA, A. K. (2014). Isotretinoína e suas propriedades farmacológicas. *Revista Científica do ITPAC*, 7 (1), 1-16.
- CARVALHO, L. J. A.; CARVALHO, L. A. (2005). Benefícios da isotretinoína no tratamento da acne nódulo-cística em pacientes hiper androgênicas devido a síndrome dos ovários policísticos. *Revista Medicina Cutânea Ibero Latino Americana*, 33 (5), 211-218.
- COSTA, C. R. L. M. (2006). *Proposta da caracterização fotoacústica do nível de oleosidade da pele*. 2006. 43 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Bioengenharia, Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos.
- DAMASCENA, R. S.; PEREIRA, W. G. O. (2017). Avaliação dos Potenciais Efeitos Adversos em Pacientes em Uso de Isotretinoína oral para o Tratamento de Acne Vulgar: Uma Revisão Bibliográfica. *Revista Multidisciplinar e de Psicologia*, 11 (35).
- GAMA, A. (2019). Quem faz sua cabeça? Estudo de caso sobre influenciadores digitais enquanto líderes de opinião. XV ENECULT – encontro de estudos multidisciplinares em cultura.
- GOMEZ-FLORES, M.; POLOTTI-VAZQUEZ, D. E.; GARCIA-HIDALGO, L.; FIERRO-ARIAS, L.; HERZ-RUELAS, M.; GARZA-GOMEZ, J.; ROSAS-ORTIZ, J. F. (2019). Segunda declaración de posición conjunta: uso de isotretinoína en acné severo [Second joint position paper: Use of isotretinoin in severe acne]. *Rev. Med Inst Mex Seguro Soc*. 56(5):441-446.
- GONÇALVES, B. D. F. (2016). *Relatório de Estágio Profissionalizante: Farmácia Moderna do Padrão da Légua*.
- LUVIZOTTO, P. P.; SCHMITT, J. V. (2020). *Sintomas depressivos antes e durante o tratamento da acne com isotretinoína e suas correlações: um estudo prospectivo*. *Um Bras Dermatol*. 2020; 95:760-763. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.abd.2020.04.008>>. Acessado em 1º de maio de 2022.
- KOLBE, A. C; SILVA, F. L. (2017) Uso da isotretinoína no tratamento da acne e sua relação com a halitose. *Revista de Ciência Médicas e Biológicas*. Salvador, 16 (1), 101-105.

MOTA, N. M. N; ALVES, T. A. G; ALMEIDA J. A. F. (2020). A ação do medicamento isotretinoína no tratamento da acne vulgar. *Revista saúde coletiva: solução de problemas e qualificação profissional*, 2 (1).

OLIVEIRA, E. L; et al. (2020). Avaliação do Conhecimento e o Uso de Isotretinoína com Alunos de uma Instituição de Ensino Superior do Município de Anápolis-Goiás. GO, Brasil. *UNICIÊNCIAS*, 24 (2), 201-204.

OLIVEIRA, G. A.; RUAS, C. S. L; LACERDDA, L. G; COELHO, V. A. T; NASCIMENTO, E. S. (2020). "Isotretinoína No Tratamento Da Acne: Riscos E Benefícios." *Revista Multidisciplinar Do Nordeste Mineiro*, 1.

PEIXOTO, G. S; SILVEIRA, M. C; VOLPE, R. A. F. (2021). Relato de caso: Acne Fulminanos e isotretinoína. *Revista Uningá*, 57 (1), 092-093.

PIZA, M. V. (2012). O fenômeno Instagram: considerações sob a perspectiva tecnológica. Instituto de Ciências Sociais. Departamento de Sociologia. Universidade de Brasília (Monografia de Graduação).

REIS, M. A. S. (2021). Influenciadores digitais e o uso irracional da isotretinoína e da tretinoína. Paripiranga.

SAMPAIO, S. A. P.; BAGATIN, E. (2008). Experiência de 65 anos no tratamento da acne e de 26 anos com isotretinoína oral. *Anais Bras. Dermatol.*, 83 (4), 361-367. doi: 10.1590/S0365-05962008000400012 - Bing

SILVA, E. I. (2014). Isotretinoína no tratamento da acne, riscos e benefícios. *Revista saúde dos vales*, 1 (1), 6.

SOUSA, J. M; AVALOS D. A; BARJA, P. R. (2015) Classificação in vivo de tipos de pele por fotoacústica. IX Encontro latino-Americano de pós-graduação - Universidade do Vale da Paraíba, Vale da Paraíba, 269-272.

TUGRUL, A. B.; DEMIRDAG, H. G.; YALICI, A. B. B. (2019). O Perceptions about oral isotretinoin treatment. *Dermatol Ther.* 32(3). doi: 10.1111/dth.12873. Epub 2019 Mar 26. PMID: 30868702.

VALADARES, J. V; RIBEIRO, L. O. C; BERNARDES, T. D. (2012). *Efeitos teratogênicos da isotretinoína*. 51f. (Monografia de Bacharelado em Farmácia Generalista). Araguaína, FAHESA/ITPAC. CD ROM.

VILLAVERDE, J. S.; TAVARES, M.; CERCI, F. B. (2011). Mulheres adultas com acne apresentam maior risco de elevação de triglicerídeos ao uso de isotretinoína oral. *AnBras Dermatol.* 86(4), 807-9.